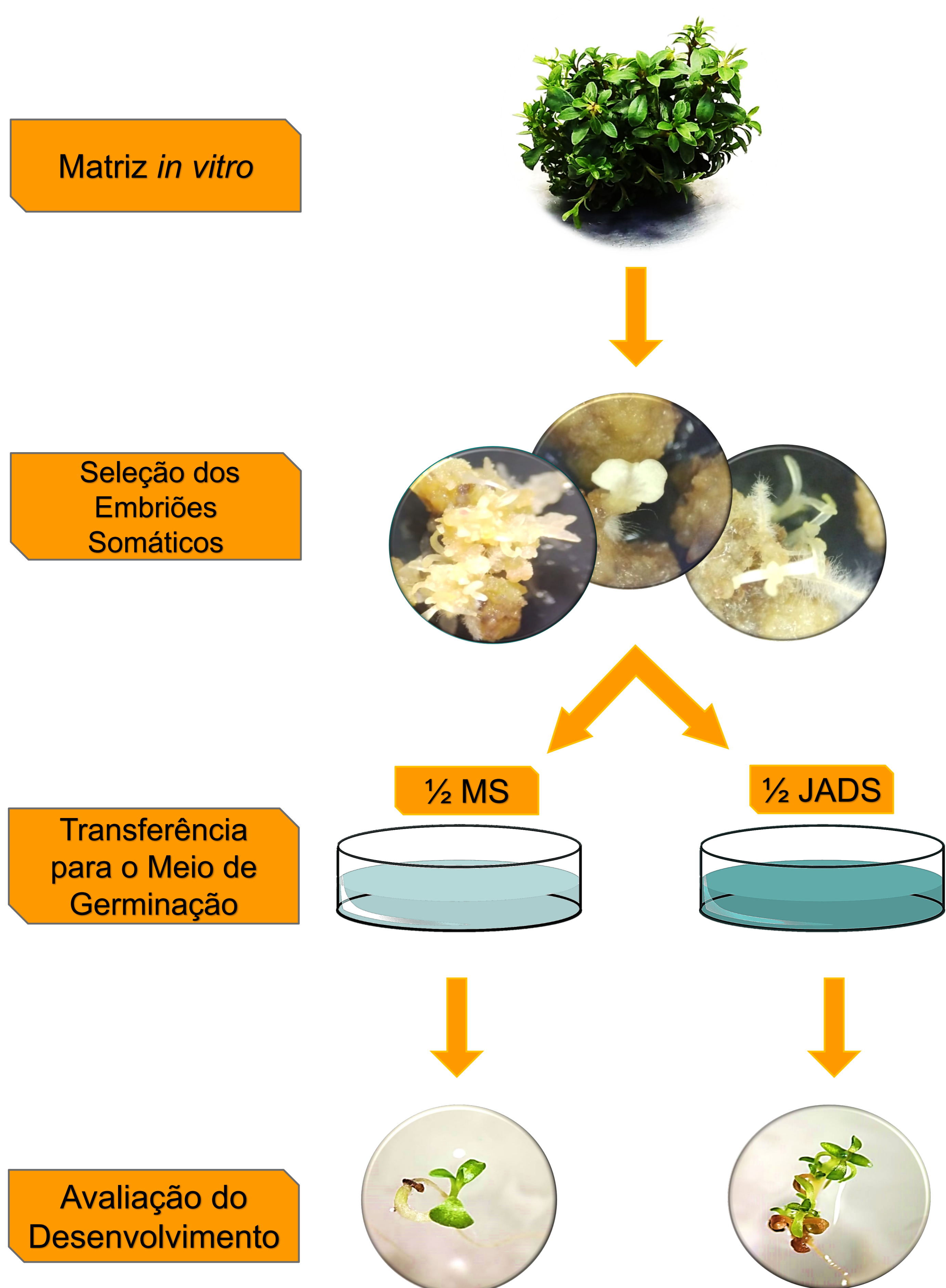


## INTRODUÇÃO

O gênero *Eucalyptus* possui mais de 700 espécies conhecidas e é empregado grandemente na produção de papel e celulose. De acordo com o boletim da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) a produção de papel e celulose em 2022 foi de 11.040 e 24.269 mil toneladas respectivamente e esses números tendem a aumentar a cada ano. Para atender essa grande demanda são necessários investimentos em tecnologias de obtenção de mudas comerciais de qualidade. Para isso faz-se uso de técnicas biotecnológicas para a obtenção de genótipos elite como por exemplo, com alta produtividade, maior resistência a pragas e a estresses fisiológicos. Sendo assim, a embriogênese somática se torna uma técnica extremamente vantajosa, onde se torna possível a produção em larga escala de clones elites em pouco tempo e espaço. Portanto, são necessários protocolos de embriogênese otimizados em todas as suas etapas. Pensando nisso foram testados dois meios de cultura para a germinação de embriões somáticos de *Eucalyptus grandis*.

## METODOLOGIA



## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Após os 21 dias de crescimento, como pode ser observado na Figura 1, para o enraizamento não há diferença estatística atingindo as porcentagens de 40,74 e 51,78% (p-valor < 0,05) para MS e JADS respectivamente. Já para a porcentagem de sobrevivência o meio JADS se destaca com 55,64% em relação a 31,19% do MS (p-valor < 0,05).

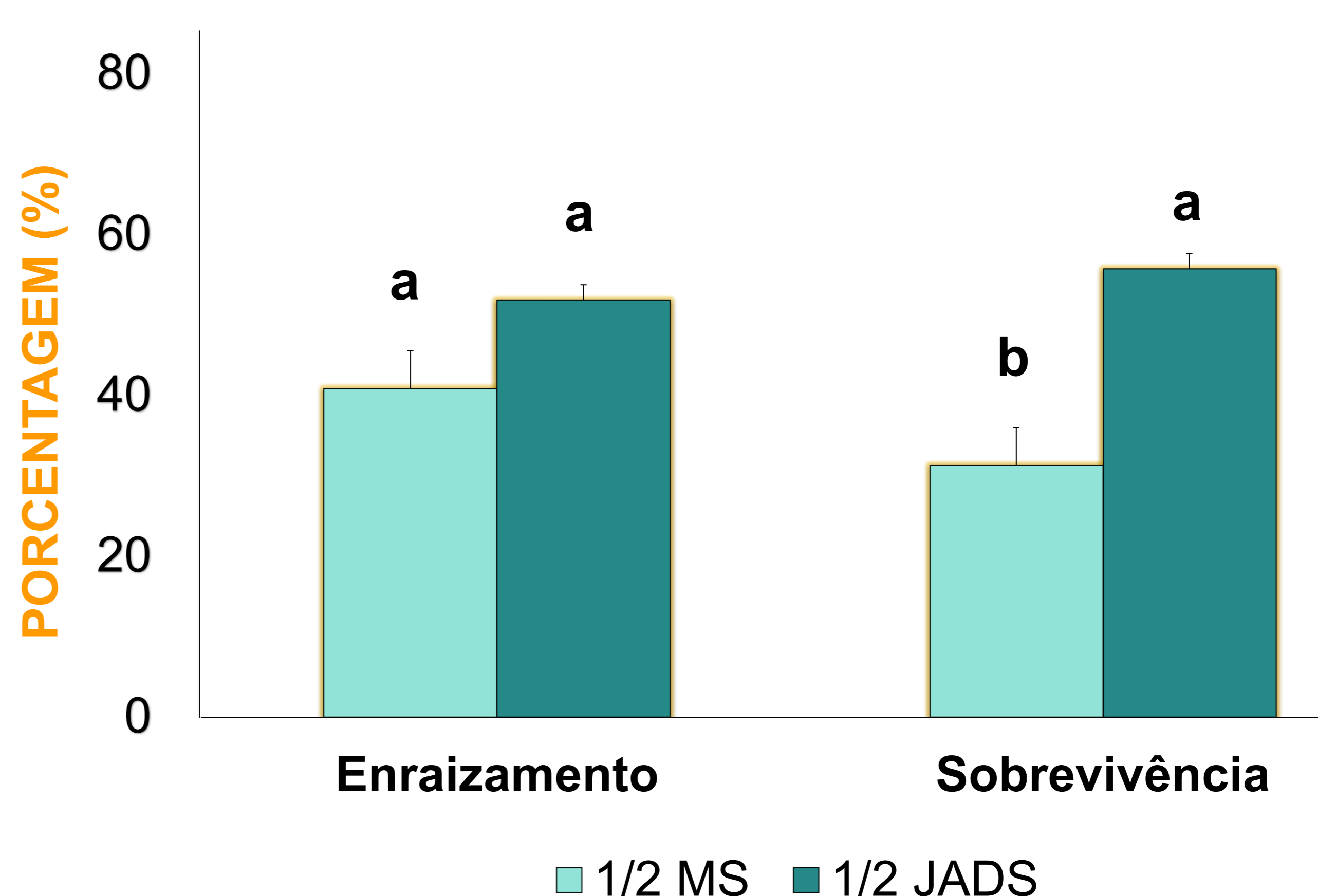


Figura 1 - Porcentagem de embriões de *Eucalyptus grandis* que enraizaram e que sobreviveram em meio MS e JADS.

Sendo assim, o meio JADS se torna mais indicado para a etapa final de germinação de embriões somáticos de *Eucalyptus grandis* como pode ser observado na Figura 2 mostrando o desenvolvimento dos embriões.



Figura 2 - Desenvolvimento dos embriões de *Eucalyptus grandis* após 21 e 80 dias de cultivo em meio MS e JADS.

## AGRADECIMENTOS

